

GUIA
use DS

Sobre o Guia *use* DS

Este guia serve de apoio no processo de avaliação de performance das empresas, tomando como base a relevância dos indicadores de projetos em direção aos ODS.

A partir da mensuração desta relevância, ajudamos organizações a repensar sua estratégia de atuação nesta nova era, contribuindo para a remodelagem de negócios mais inovadores, que ajudem a solucionar necessidades das pessoas, da sociedade e do planeta e gerem valor diferenciado.

Na próxima página, vamos falar do princípio de tudo...

Sobre o Pacto Global



O Pacto Global das Nações Unidas é uma convocação às empresas de todo o mundo para alinhar suas operações e estratégias aos dez princípios universalmente aceitos nas áreas de **direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção**, além de tomar medidas que apoiem os objetivos e temáticas da ONU incorporados nos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**.

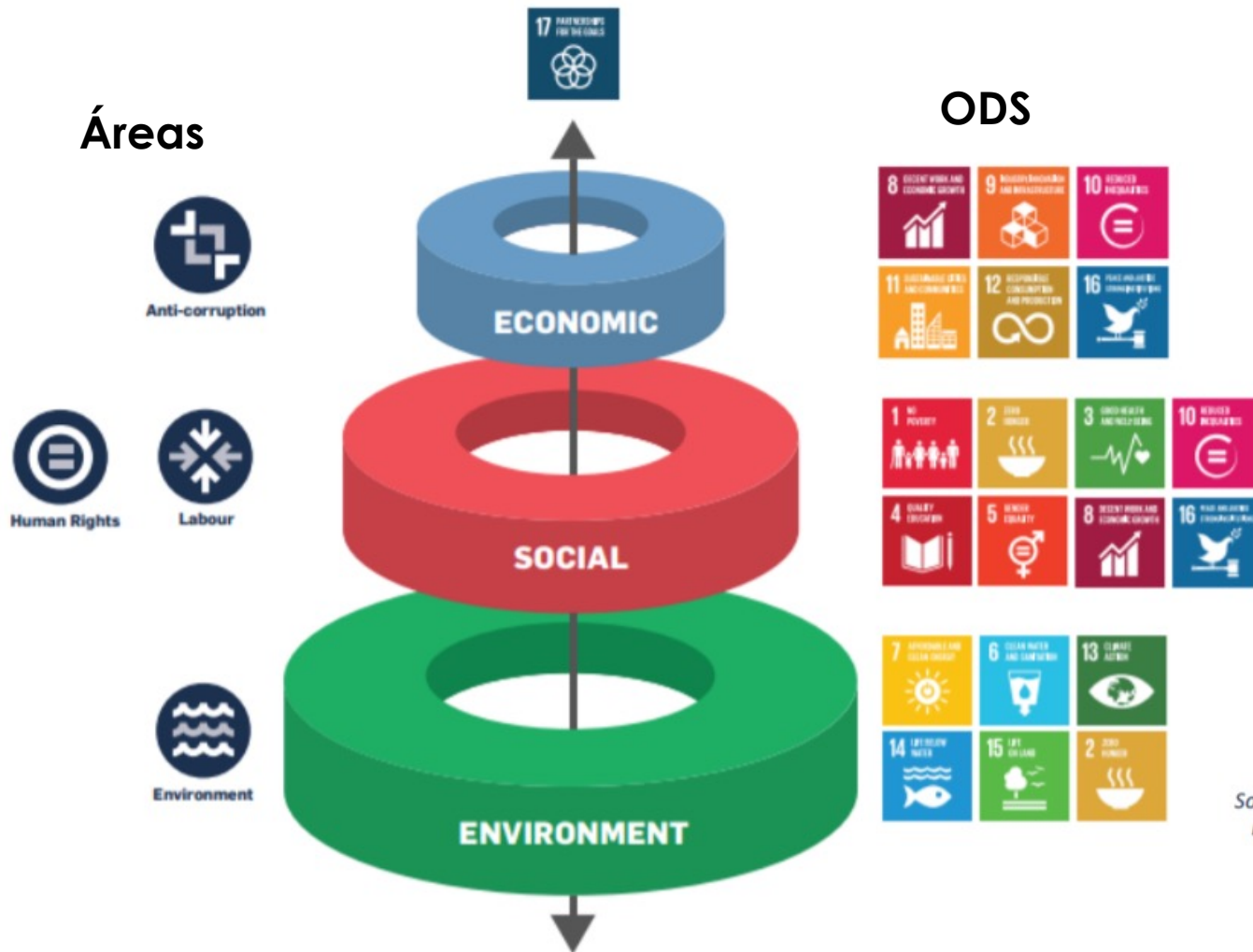
A plataforma mundial de liderança para o desenvolvimento, implementação e divulgação de práticas corporativas responsáveis foi lançada em 2000 e é a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, com cerca de 14 mil membros em 70 Redes Locais, que abrangem 160 países.

A Rede Brasil do Pacto Global foi lançada em 2003 e responde à sede do Pacto Global, em Nova York, e preside o Conselho das Redes Locais na América Latina. A plataforma dos ODS é um frente de trabalho para implementação da Agenda 2030

[Fonte : www.unglobalcompact.org](http://www.unglobalcompact.org)

www.pactoglobal.org.br

UN Global Compact and the SDGs



Source: United Nations Global Compact Progress Report, 2017. Business solutions to Sustainable Development

A agenda 2030



Os desafios da Agenda 2030 nos impõe senso de urgência para a implementação de ações sustentáveis com foco e esforços para a atenção mundial a 17 questões prementes.

O setor privado tem um papel crucial em oferecer soluções que possam contribuir com a superação desses desafios, além de também gerar novas oportunidades de negócio.

***A previsão é que os ODS gerem mais de US\$ 12 trilhões em economias e receitas até 2030.** Ao identificar e mitigar os riscos para as pessoas e ao meio ambiente e oferecer novos produtos e serviços que ajudem no desenvolvimento sustentável, as empresas podem colher os benefícios para si próprias e para os mercados dos quais elas dependem.

***Fonte :** Relatório "Better Business, Better World" da Comissão de Desenvolvimento Sustentável e Empresarial (report.businesscommission.org)





ODS

Os 17 ODS



Em 2015, a ONU propôs aos seus países membros uma nova agenda de desenvolvimento sustentável para os próximos 15 anos, a Agenda 2030, composta pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O setor privado tem um papel essencial nesse processo como grande detentor do poder econômico, propulsor de inovações e tecnologias, influenciador e engajador dos mais diversos públicos – governos, fornecedores, colaboradores e consumidores.

No contexto atual, se nada for feito, **apenas o ODS 7 – Energia Acessível e Limpa** será alcançado no Brasil em 2030. Visite o relatório de desenvolvimento sustentável 2020 e Covid-19 e confira as atualizações:

<https://dashboards.sdgindex.org/rankings>

Fonte: Rede Brasil do Pacto Global



Matriz de Valor e Relevância - MVR

MVR – o que é?



É um modelo inspirado pela adaptação da tabela que mensura a escala de prontidão tecnológica - Technology Readiness Level - TRL da NASA, aplicada para medir o grau de maturidade tecnológica de projetos.

A **MVR** demonstra **o nível de relevância entre indicadores de projetos das empresas e os ODS, a partir de uma escala de valor aplicada por gestores e stakeholders.**

Pilares da MVR :

1. Torre do Nível de Relevância – Indicador de Projeto X ODS
2. Gráficos de avaliação
3. Relatório qualitativo de evidências

A partir das características de cada organização (como porte, nível de maturidade no mercado e setor de atuação), a ferramenta aponta o nível de relevância dos indicadores de projetos empresariais em direção aos ODS .

A aplicação da MVR contribui para o fortalecimento da sustentabilidade corporativa, ampliação de negócios empresariais inseridos em cadeias inovadoras de valor e alcance de resultados humanamente desejáveis.

vantagens

- ❖ **SINTONIA GLOBAL** - Maior aderência dos modelos de negócios aos desafios da Agenda 2030;
- ❖ **RE-CONSTRUÇÃO** - Remodelagem dos modelos de negócios para serem mais sustentáveis reconhecendo os ODS como norteadores de sua missão ou propósito;
- ❖ **TRABALHO EM REDE** - Possibilitar a integração de parceiros (internos e externos) que podem adotar o uso da ferramenta em conjunto com o gestor de projetos para maior efetividade dos resultados propostos;
- ❖ **ALIANÇAS ESTRATÉGICAS** - Servir como instrumento de referência para aplicação em outros programas (públicos, instituições de ensino, grandes cadeias de valor) que buscam alinhar seus indicadores de resultados à luz da aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

equações possíveis



Na plataforma, observe que quanto menor a nota de relevância do Indicador de projeto em relação ao ODS, maior será o nível básico de aderência ao ODS. Isto permite a possibilidade da empresa adensar ações e buscar atuação vertical em novos mercados numa perspectiva de integração com outras cadeia de valor.

Quanto maior o nível de relevância dos Indicadores de projeto frente aos ODS, maior será a aderência dos modelos de negócios, promovendo maior escala de atuação e consequente fortalecimento de trabalho em rede com outros stakeholders.

Atenção : Na plataforma note que os níveis de 1 à 3 são considerados níveis básicos de relevância dos indicadores em relação aos ODS. O nível 4 representa um nível intermediário de relevância e os de 5 à 7 são níveis superiores da relevância do Indicador de Projeto em relação à um ou mais ODS.



Gestores e Stakeholders de Projetos

responsabilidades



- ❖ Ter conhecimento técnico do projeto como um todo.
- ❖ Ter conhecimento mínimo sobre os conceitos de cada **ODS e as principais metas atreladas a cada um**. Ver em <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>
- ❖ Aplicar a escala de valor dos níveis de relevância (básico, intermediário ou superior) sempre com o exercício da visão sistêmica para a integração de projetos com foco na atuação em rede com outros stakeholders.



Relatório qualitativo

relatório qualitativo

Para análise mais efetiva do nível de relevância dos indicadores de projetos em relação aos 17 ODS, a plataforma gera relatório de evidências com a nota média de relevância dos modelos de negócios em relação ao(s) ODS mais aderente(s).

O gestor deve apontar justificativas de ações executadas que reforçam a maior relação do projeto a um ou mais ODS identificados como relevantes.



Capacitação

capacitação dirigida para uso da plataforma

Antes de iniciar a aplicação da Matriz de Valor e Referência – MVR aos indicadores dos projetos de seu empreendimento é importante ter um nivelamento sobre os conceitos da Agenda 2030 e os ODS. Para isto, selecionamos 3 conteúdos rápidos, veja abaixo:

1. Navegue no link <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs> e conheça sobre o conceito de cada ODS e suas metas - **10 min**
2. Navegue no link <https://dashboards.sdgindex.org/rankings> e conheça sobre o ranking dos países quanto ao desenvolvimento sustentável e os 17 ODS – **05 min**
3. Faça o curso e-learning: **Como compreender e tomar medidas em relação aos ODS(United Nations Global Compact) e obtenha seu certificado:** <http://info.unglobalcompact.org/globalgoals> - **30 min**

agora aplique seus conhecimentos

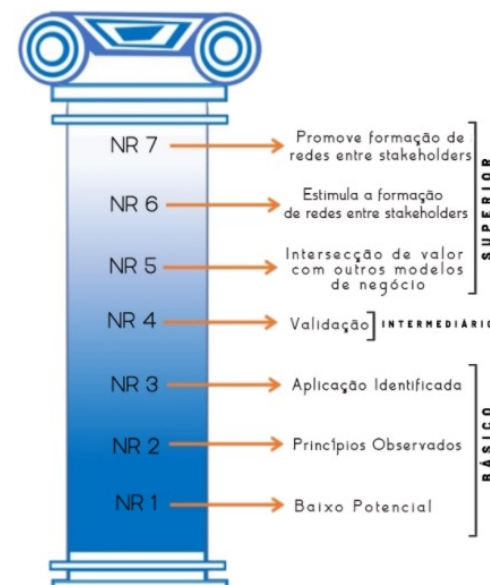


1. Escolha o projeto que deve ser avaliado em relação à aderência de seus indicadores de resultados X ODS, e entre no ambiente www.useods.com.br

2. Na **Matriz de Valor e Relevância – MVR** insira 3 indicadores- chave, para cada um faça sua avaliação sobre o nível de maturidade em relação aos ODS, relacionando as notas do nível de relevância por ODS em relação a cada indicador empresarial, com base nos 07 níveis da tabela :

NÍVEL DE GRADUAÇÃO DE RELEVÂNCIA	
1	Baixo Potencial
2	Princípios Observados
3	Aplicação Identificada
4	Validação
5	Intersecção de Valor com outros modelos de negócio
6	Estimula Formação de Redes entre stakeholders
7	Promove Formação de Redes entre stakeholders

Nível de Relevância



aplique seus conhecimentos

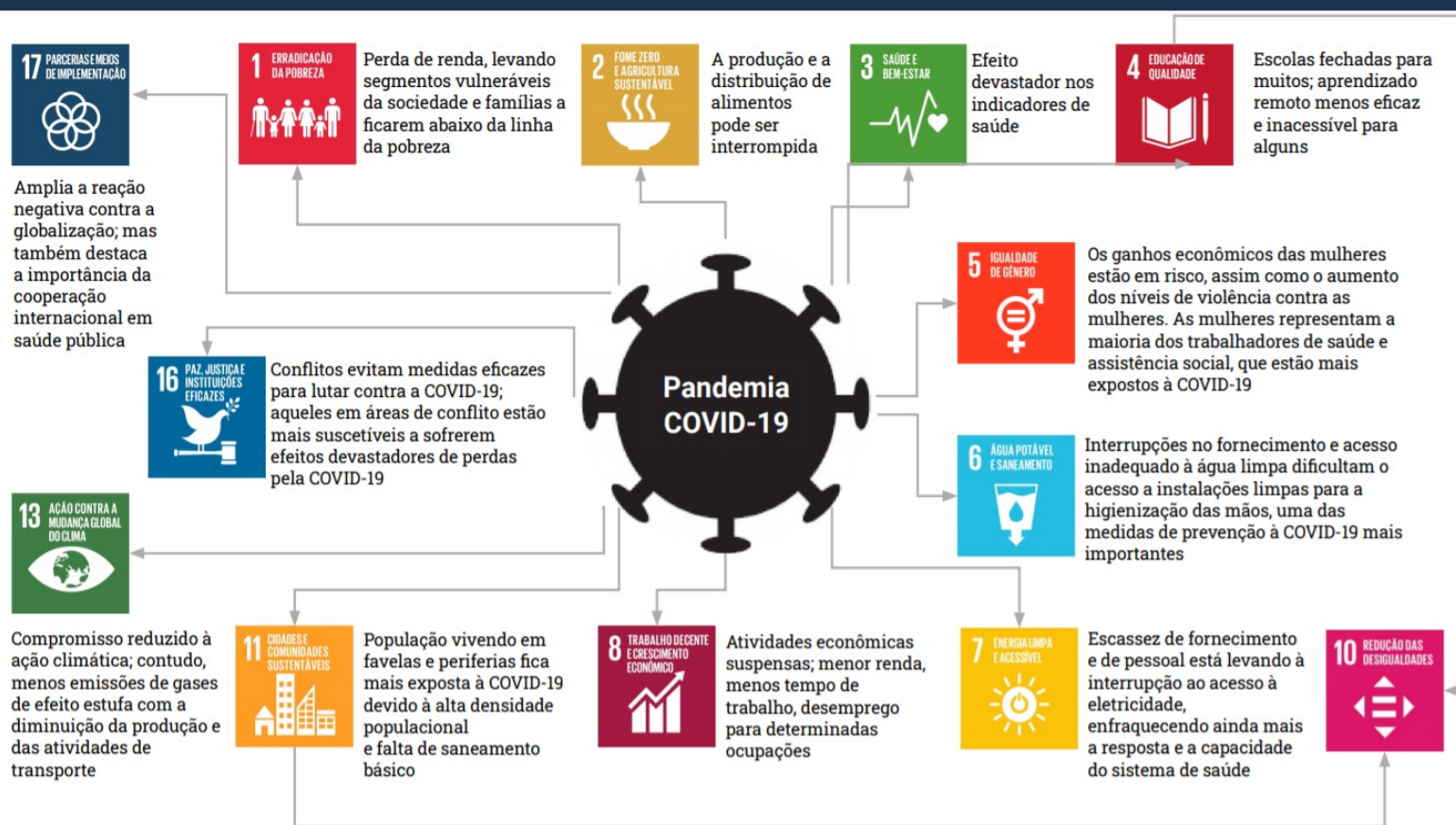


3. Conheça os gráficos analíticos gerados pela MVR para melhor comparação das lacunas e oportunidades entre indicadores e os ODS.
4. Preencha o relatório de evidências que valida a maior aderência de determinado ODS à sua jornada empresarial, a partir das ações executadas em seu projeto.
5. Caso tenha dúvidas, nos envie uma mensagem pela área de contatos da plataforma <https://useods.com.br/>

The background of the slide is a complex, abstract composition of overlapping, semi-transparent geometric shapes, primarily hexagons and triangles. The colors used include various shades of blue (light and dark), green, yellow, red, and black. The shapes are arranged in a way that creates a sense of depth and movement, with some shapes appearing to be in the foreground and others receding into the background. The overall effect is a vibrant, modern, and somewhat chaotic visual texture.

O impacto da
COVID-19 – O
que podemos
fazer ?

Mapa dos impactos



Adaptado e livremente traduzido pela Rede Brasil do Pacto Global de [SHARED RESPONSIBILITY, GLOBAL SOLIDARITY: Responding to the socio-economic impacts of COVID-19](#)



POR FIM....

ATUE EM REDE

Os desafios globais e atuação em Redes



No atual contexto de uma economia volátil com grandes desigualdades sociais, ressalta-se ainda mais a importância de fortalecer parcerias para ações coletivas sem deixar ninguém para trás. Quando falamos de parcerias, falamos sobre **atuar em rede e *gerar valor compartilhado** - envolvimento máximo de líderes empresariais atuando de forma colaborativa e compartilhada, em prol do desenvolvimento sustentável das suas organizações, do planeta e de toda sociedade, para atendimento à Agenda 2030.

“Uma empresa pode criar valor econômico com a criação de valor social. Há três saídas distintas para tal: reconhecer produtos e mercados, redefinir a produtividade na cadeia de valor e montar clusters setoriais de apoio nas localidades da empresa. “

“O conceito de valor compartilhado redefine as fronteiras do capitalismo. Ao conectar melhor o sucesso da empresa com o progresso da sociedade, abre muitas maneiras de atender a novas necessidades, ganhar eficiência, criar diferenciação e ganhos econômicos”.

Michael Porter e Mark Kramer, em artigo publicado na Harvard Business Review - 2011